As obras de requalificação do Convento do Carmo, no coração da cidade, vão recomeçar muito em breve. O Município de Torres Novas recebeu, na passada semana, o visto do Tribunal de Contas relativo à adjudicação da empreitada das restantes obras de requalificação do edifício e os trabalhos poderão finalmente ser retomados.

A empreitada, adjudicada à empresa Construções Gabriel A.S. Couto, SA, pelo valor de 2 485 000€, acrescidos de IVA, com um prazo de execução da obra de 180 dias, visa a recuperação e conclusão da reconstrução do antigo edifício do Convento do Carmo, contemplando essencialmente trabalhos de execução de infraestruturas, acabamentos e arranjos exteriores, uma vez que as estruturas e alvenarias estão praticamente todas executadas. A adjudicação foi aprovada em março, em reunião extraordinária pública de câmara, com os votos favoráveis do PS, PSD e abstenções da CDU e do BE. O valor desta proposta é inferior em 34,6% ao preço base do procedimento. Foram admitidas a concurso 18 propostas.

Esta obra visa a melhoria das condições de salvaguarda e valorização do Convento do Carmo, numa perspetiva de transmissão para o futuro dos bens culturais, de forma a manter a sua existência e assegurar a sua fruição com respeito pela sua identidade específica e pela integridade patrimonial. Desta forma, através da recuperação e valorização deste bem arquitetónico, situado no centro da cidade, criar-se-á um espaço multiusos, facilitando o acesso dos munícipes a diversos serviços municipais.

O Convento do Carmo, edifício histórico e emblemático, começou a ser construído em 1558. Depois da extinção das ordens religiosas, o convento passou a património do Estado e, cerca de meio século depois, foi cedido à Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas que em 1882, transformou o espaço conventual num hospital. Ali funcionou até 2000 o hospital da cidade, tendo o edifício sido depois adquirido pela Câmara de Torres Novas à Santa Casa da Misericórdia.